

**REDE EQUIDADE**  
(Acordo de Cooperação Técnica nº 2021/0235)  
**10ª Reunião do Comitê Coordenador  
2024**

**Data:** 13/11/2024 (quarta-feira)

**Horário:** 15h00 às 17h16

**Local/ferramenta:** Videoconferência Plataforma Microsoft Teams

### 1. PAUTA

Nº	Descrição
1	Execução do Plano de Ação - Grupos de Trabalho
2	III Seminário de Direitos Humanos na Gestão Pública: Diversidade, Equidade e Inclusão
3	Assembleia Geral da Rede Equidade
4	Nova proposta de reunião da Plenária, mesclada com minipalestras - sugestões de temas e palestrantes
5	Propostas de colaboração de especialistas na Rede Equidade
6	Experiências sobre a semana da inovação
7	Informes gerais

### 2. PARTICIPANTES

Nº	Nome	Instituição
1	Maria Terezinha Nunes, Lui Teixeira Oliveira, Jane Cecília C. Rodrigues e Ayô Maia Araujo de Almeida	Senado Federal/SF
2	Alessandra Matos de Araujo	Advocacia-Geral da União/AGU
3	Breno Simonini Teixeira Michelle Vieira de Almeida Roberto Omena Barbosa da Silva	Agência Nacional de Transportes Terrestres/ANTT
4	Clarissa Tolentino Ribeiro Estrela	Câmara dos Deputados/CD
5	Andrea Araujo Alves de Souza	Comissão de Valores Mobiliários/CVM
6	Renata Maroja Stochiero Juli Alves Silva	Conselho Nacional de Justiça/CNJ
7	Roberta Guerra Holder Belfort Campos	Controladoria-Geral da União
8	Liana Lidiane Pacheco Dani	Defensoria Pública da União/DPU
9	Ábner Augusto Mendes Gonçalves	Empresa Brasil de Comunicação/EBC
10	Iara Cristina da Silva Alves	Escola Nacional de Administração Pública/ENAP
11	Leilane Mendes Barradas	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/FNDE
12	Augusto Lira da Rocha Larissa Leal Lobo	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome/MDS

13	Nathalia Mori Cruz Thayna Pereira de Sousa	Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional
14	Marcia Alves de Figueiredo	Ministério de Minas e Energia
15	Camilla Kely Pacheco Perpetuo	Ministério das Comunicações
16	Lydiane Machado e Silva	Ministério Público do Trabalho/MPT
17	Cristiano de Sousa Nascimento	Superior Tribunal de Justiça/STJ
18	Andreia Oliveira de Siqueira	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios/TJDFT
19	Jamilly Cunha	Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região/TRT-PB
20	Samara Carvalho Santos	Tribunal Superior Eleitoral/TSE
21	Claudete da Silva Lima Martins	Universidade Federal do Pampa/UNIPAMPA
Ausências justificadas: Marcela de Oliveira Timóteo (TCU)		

### 3. ASSUNTOS TRATADOS

No dia 13 de novembro de 2024, às 15 horas, teve início a décima reunião virtual do Comitê Coordenador da Rede Equidade, contando com as presenças acima nominadas. A coordenadora da Rede Equidade, Maria Terezinha Nunes, saudou a todas/os/es e deu início à reunião, conforme registro que segue. Inicialmente, foi aberta a palavra para a apresentação de toda a plenária, considerando a presença de representantes de novas instituições partícipes na Rede. Na sequência, a coordenadora pediu licença para inversão da pauta, iniciando pelos **itens 2 e 3** que tratam sobre dois grandes eventos da Rede, nos próximos dias 02 e 03 de dezembro: 1. O Seminário anual, no tema da justiça racial e justiça climática e, 2. A 1ª. Assembleia Geral da Rede, onde todos/as terão a oportunidade de contribuir para o aperfeiçoamento do trabalho da Rede; na oportunidade, reiterou a importância de divulgação do seminário em suas instituições e da presença das/os representantes na 1ª. Assembleia-Geral da Rede Equidade. Em seguida, passou para o **item 5**, acrescentando que novas adesões de instituições públicas estão sendo tramitadas, sendo que uma, inclusive, já foi concluída; assim, após esclarecimentos sobre a importância da ciência e deliberação da plenária, as seguintes adesões foram todas aprovadas: **Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério de Portos e Aeroportos, Ministério das Cidades e Ministério do Trabalho e Emprego**. Continuando a análise do item 5, a coordenadora informou que chegaram à coordenadoria pedidos de adesão formulados pelo Conselho Federal de Nutrição e também pelo Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí, bem como solicitação de duas especialistas para integrar a Rede Equidade, mas que não houve tempo hábil para trazer mais informações para a plenária, assim, sugeriu deixar a deliberação para a próxima reunião; aberta a palavra, diversos/as representantes se manifestaram ponderando: 1) sobre a importância de mais informações, considerando que já houve uma definição preliminar da plenária sobre a necessidade de que as atividades sejam afins com os objetivos delineados no Acordo de Cooperação Técnica 235/2021; 2) faltou ainda ao Comitê Coordenador se debruçar sobre o tema e amadurecer a questão da inclusão de especialistas e de organizações da sociedade civil; 3) surgiram dúvidas quanto ao termo “especialista” para fins de colaboração na Rede; 4) que essas colaborações poderiam acontecer de modo temporário, mediante criação de GT para desenvolvimento de um projeto específico; 5) que o termo “especialista” é muito genérico; 6) sugestão de tornar o processo mais democrático e transparente, mediante elaboração de edital, com especificação dos tipos de colaboração específicos, conceitos e parâmetros, de modo que a análise tenha um caráter mais objetivo e extensivo a todos os pedidos de colaboradores/as; ao final, decidiu-se que, considerando a exiguidade do tempo, em função da organização do seminário e assembleia, a definição desses parâmetros ficará para o próximo ano. Dando seguimento à reunião, foi

colocado em pauta o **item 1. Execução do Plano de Ação - Grupos de Trabalho**. Passada a palavra a Andreia Siqueira, ela informou que coube ao GT-1 o monitoramento do Modelo IDE e para realizar essa tarefa entrevistaram sete instituições, os dados estão bem robustos, mas que precisa de mais instituições para concluir o trabalho; na oportunidade, trouxe a notícia de que um dos auditores do TCU, que é também integrante do Comitê e que participou da aplicação do Modelo no TCU está levando o Modelo para a área fim da instituição, que está aguardando agenda para entender como esse Modelo será aplicado e que ficará aguardando mais instituições aplicarem o Modelo para que possam entrevistar e concluir o trabalho do GT-1; em relação ao GT-2, a coordenadora informou que as tarefas relativas a esse grupo referem-se especialmente à publicação de relatórios e, nesse sentido, deu notícia do andamento da elaboração dos mesmos, informou que os eventos das instituições participes podem ser divulgados no Portal da Rede, mas é necessário que as artes sejam enviadas, explicou também que o repositório de boas práticas aguarda atualização do Portal da Rede pelo Prodasen para que as ações coletadas das instituições possam ser divulgadas; sobre o GT-3A, Andreia Siqueira deu notícia de que haverá uma oficina de aplicação do Modelo IDE no evento do CLAD, que acontecerá no final de novembro e, informou que o pedido de Oficina feito pela ABEL corresponde a mais uma oportunidade de divulgação do Modelo IDE e da própria Rede nas escolas que compõem aquela associação; quanto ao GT-4, Alessandra e Cristiano atualizaram o que vem sendo feito e os primeiros passos no caminho da execução das ações desse grupo; GT-5 - Terezinha informou detalhes do Seminário da Rede: que será realizado em 02 de dezembro, presencial, sobre a programação e painelistas; Marcia Figueiredo deu detalhes acerca da 1ª Assembleia-Geral da Rede Equidade, a qual acontecerá presencialmente no Ministério de Minas e Energia, no próximo dia 03 de dezembro e, ao final, foi reforçada a importância da divulgação e presença de todas/os. **Item 4. Nova proposta de reunião da Plenária, mesclada com minipalestras - sugestões de temas e palestrantes**. A coordenadora compartilhou que nesse ano aconteceram duas reuniões mescladas com capacitação, a partir de mini palestras de especialistas, sendo uma sobre o tema da Rede de Acessibilidade e a outra na temática da violência doméstica e familiar contra as mulheres, essa última resultante de uma demanda que chegou à Rede, sobre a efetividade do instituto da remoção, como medida de assistência as servidoras em situação de violência doméstica e familiar, as dificuldades e avanços na obtenção do direito; Iara compartilhou que levou o tema da remoção para Cida Ferreira, Secretária de Gestão de Pessoas do Ministério da Gestão e Inovação, e que ela ficou muito interessada e que seria bom agendar nova reunião do grupo para avançar nessa pauta dentro do MGI, pois a elaboração de uma lei é mais demorada; Natália Mori acrescentou duas reflexões ao tema violência doméstica e familiar, a primeira é que o consórcio de ONGS que elaborou a Lei Maria da Penha tem uma visão extremamente crítica ao excesso de alterações na Lei, a segunda é que a Lei Maria da Penha estabelece mecanismos para a saída do ciclo da violência a partir de políticas de autonomia econômica, a exemplo do Decreto nº 11.430/2023, que estabelece 8% das vagas em contratações públicas devem ser reservadas para mulheres em situação de violência doméstica e familiar; informou que já surgiram casos em seu Ministério e que já pautou a possibilidade de elaboração de um protocolo sobre como lidar com esses casos; sugeriu um esforço coletivo de escuta e amplo debate ou oficina com a participação das organizações que participaram da elaboração da lei, dialogar com o MGI e o coletivo de mulheres que vem trazendo esse tema com a finalidade de construção conjunta de um protocolo ou norma orientativa para esses casos no serviço público. Ao final, o item 4 foi aprovado. **Item 6. Experiências sobre a semana da inovação**. Natalia Mori compartilhou sobre o encontro na Semana da Inovação de 2024 na ENAP, no qual esteve também Suely Oliveira, representante do MDS, oportunidade em que debateram sobre a experiência dos Comitês como promotores da inclusão da diversidade e equidade; em seguida Abiner e Marcia comentaram sobre a oficina da Rede, realizada por três instituições públicas: SF, MME e EBC. Marcia pontuou que estavam presentes gestores e que o IBAMA está replicando a oficina em sua instituição; após Iara Silva agradeceu as presenças das/os representantes na Semana da Inovação, divulgou que a ENAP tem essa preocupação de trazer, nos cursos de formação, tópicos sobre diversidade e que a próxima semana de inovação será no período de 30/09 a 02/10/25, "Um planeta, uma chance: Inovar

para um futuro possível”; Natalia Mori reiterou a importância da ENAP na formação de servidores/as no serviço público no tema da diversidade. Item 5. **Informes Gerais.** Marcia reiterou o convite ao evento do mês da consciência negra no Ministério de Minas e Energia Após agradecimentos à participação de todas/os e nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17h16min. Ata redigida por Maria Terezinha Nunes, do Senado Federal, e enviada por e-mail para validação eletrônica das/os presentes.

